



Não reconhecemos Governo Golpista: Fora Temer!

Estudantes em defesa democracia e da educação Brasileira.

A União Nacional dos Estudantes carrega em sua trajetória a intransigente defesa do povo Brasileiro. O momento difícil que o Brasil atravessa nos exige muita disposição para enfrentar o conservadorismo, querem roubar os nossos sonhos e apagar nossas conquistas. Resistiremos!

A situação política se agravou, a Presidenta Dilma foi afastada da presidência da República de forma ilegítima, na base de manobras golpistas e traições. O processo do impeachment se aproxima do fim, e o vice-presidente golpista já assume o comando do Brasil. O governo interino e ilegítimo de Michel Temer não poupou esforços para mostrar a quais interesses está a serviço, em menos de um mês os retrocessos já são históricos, como a proposta do governo interino de aprovação da MP 727/2016 que visa privatizar as principais empresas públicas do país. Os ministérios que cuidavam de questões sociais foram extintos, não há mais espaço para mulheres e negros e população LGBT no governo interino, são 7 novos Ministros indiciados por corrupção e os direitos alcançados estão correndo perigo.

A frente do Ministério da Educação está Mendonça Filho do partido Democratas – DEM, aquele partido que entrou com uma ação no STF pedindo inconstitucionalidade das cotas raciais e do PROUNI, e também foi contra a destinação dos royalties do pré-sal para a educação e saúde. Os tempos estão difíceis, o Ministro Interino e ilegítimo já extinguiu o Grupo de Trabalhos sobre cotas, e suspendeu as vagas dos programas de democratização do ensino, como o FIES, o PROUNI e o PRONATEC. Além disso dá sinalizações de que quer estipular cobranças de mensalidades nas universidades públicas, desvinculação orçamentária da educação. A universidade pública e gratuita corre riscos, os avanços educacionais correm riscos, usurparam o governo para destruir as conquistas sociais: não passarão!

#CadêCunha

Os chefes do golpe estão imunes, não se fala mais em Eduardo Cunha, após o STF aprovar, por unanimidade seu afastamento da presidência da Câmara dos Deputados e do mandato de Deputado Federal, ainda assim mantendo todos os seus privilégios. Novas denúncias surgem com o vazamento de áudios do Ministro Interino do Planejamento Romero Jucá – PMDB, onde há explícitas afirmações que o golpe foi tramado por figurões como Aécio, Temer, Serra e Cunha, para se utilizar do combate a corrupção visando golpear a democracia e atacar os direitos.

O conservadorismo impera no congresso nacional, a CPI da UNE é uma clara perseguição, uma tentativa de nos enfraquecer e nos calar. Ação de vingança, em especial por parte de Eduardo Cunha, para barrar o potencial de mobilização dos estudantes. As tentativas de pôr fim de criminalizar o movimento estudantil não para com a CPI, avança nas universidades quando juízes pedem liminares proibindo estudantes de se organizarem como aconteceu na UFMG e na UFG.

Tem luta nos quatro cantos do Brasil, contra a retirada dos direitos os estudantes secundaristas ocupam tudo, desde de escolas, até Assembleias Legislativas. **Em SP** os estudantes resistem aos desmandos dos governos tucanos, com muitas ocupações em escolas e recentemente a Ocupação da ALESP, pedindo a instalação da CPI da máfia da merenda.

#ForaTemer

Desde a instalação do Governo ilegítimo, que tem 94% de rejeição, segundo o DATAFOLHA, as ruas têm dado o recado, nos quatro cantos do país, em especial as mulheres, juventude e o setor cultural, que ocupou diversas seções do Ministério da Cultura, tem clamado pelo “Fora Temer”. A UNE integra as mobilizações pelo Fora Temer pois não reconhece um governo que não foi eleito pelo povo, o qual ocupa o lugar de uma presidenta que foi afastada sem crime de responsabilidade violentando a nossa democracia, e não podemos nos calar. Os protestos contra Temer, em muitos lugares tem sofrido muita repressão, a perseguição aos movimentos sociais já foi anunciada pelo Ministro Interino da Justiça e Cidadania, Alexandre de Moraes (PSDB). São velhas práticas, levando em consideração que Alexandre foi Secretário de Segurança Pública do Estado de SP e comandou umas das polícias mais violentas do mundo, responsáveis por muitas chacinas e famosa por reprimir barbaramente os protestos e manifestações.

Em meio toda essa turbulência e dificuldades a UNE tem se preocupado em debater saídas para a crise política, é necessário achar novos caminhos, que restabeleçam a ordem democrática, não reconhecendo o governo usurpador, neoliberal, sem aprovação nas urnas, e

voltados aos interesses dos mais ricos. O povo precisa ser respeitado, soberano e protagonista, é preciso derrubar o impeachment, queremos um caminho que retome a legitimidade e a partir disso, aprofunde a democracia e a conquista dos direitos. A unidade dos movimentos sociais nas frentes de lutas Brasil Popular e Povo Sem Medo é vitoriosa e a resistência tem sido construída pelas mãos dos lutadores e lutadoras do nosso país.

Convocamos, portanto, os estudantes brasileiros, a permanecerem mobilizados e mobilizadas nas universidades realizando atos, assembleias, debates, atividades culturais, ocupações e outras atividades de mobilização em defesa da educação contra o projeto golpista para a educação durante a Semana Nacional de Luta pela Democracia e Fora Temer, de 4 a 8 de julho de 2016. Em ritmo de luta realizaremos o 64º Conselho Nacional de Entidades Gerais – CONEG da UNE, entre os dias 8 e 10 de julho de 2016, na cidade de São Paulo – SP. Um amplo espaço para fortalecermos a União Nacional dos Estudantes, e aprovarmos a opinião dos estudantes sobre os rumos da luta política e educacional do país.

Venceremos!

São Paulo, 23 de maio de 2016.